

Resumos

III Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis
VIII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril



7 de Agosto de 2019
Sinop, MT



***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agrossilvipastoril
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

**Resumos do
III Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis e da
VIII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril**

Editores Técnicos

Alexandre Ferreira do Nascimento
Bruno Rafael da Silva
Edison Ulisses Ramos Junior
Eulália Soler Sobreira Hoogerheide
Isabela Volpi Furtini
José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior
Marina Moura Morales
Silvio Tulio Spera

Embrapa
Brasília, DF
2019

Plantas de cobertura na entressafra e seu efeito no rendimento da soja

Luana Manoela Konzen^{1*}; Douglas Rafael Dreher¹; Melita Leite Ribeiro¹; Bruna Akemy Hashimoto da Silva¹; Cerezo Cavalcante Bulhões²; Valéria de Oliveira Faleiro³; Edison Ulisses Ramos Junior⁴

^{1*} Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT, luana_konzen@hotmail.com, douglasdreher@gmail.com, atilemell@gmail.com, brunaakemy.hashimoto@gmail.com;

² BS Consultoria Agrícola e Agricultura de Precisão, Sinop, MT, cecabulhoes@yahoo.com.br;

³ Engenheira agrônoma, doutora em Agronomia, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, valeria.faleiro@embrapa.br;

⁴ Engenheiro agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Soja, Sinop, MT, edison.ramos@embrapa.br

A maioria dos sistemas de produção agrícola é caracterizada por modelos de produção pouco diversificados, como, por exemplo, a sucessão de soja/milho de segunda safra, por vários anos consecutivos. A simplificação dos modelos de produção facilita a rotina operacional, mas, por outro lado, tem intensificado alguns problemas agrônômicos, sobretudo, relacionados à redução da qualidade do solo. Uma alternativa para esses modelos é a diversificação de plantas de cobertura na entressafra, buscando melhorar a qualidade físico-química-biológica do solo para melhorar rendimento da soja. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de diferentes plantas de cobertura na entressafra, no rendimento de grãos da soja em sucessão. O experimento foi conduzido em Sinop, MT, no período de 03/2018 a 03/2019. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com 4 repetições. Os tratamentos foram: pousio, milheto, braquiária-ruziziensis, capim-paiaguás consorciado com nabo forrageiro e capim-piatã, antecedendo o cultivo da soja, cultivar M8372 IPRO. Coletou-se, no maior desenvolvimento das plantas de cobertura (MDP), 3 amostras por parcela para a avaliação da massa seca, por meio de um gabarito de 1 m². As amostras foram secas em estufa a 65°C para se determinar a massa seca da palhada. Uma segunda coleta foi realizada na safra, na cultura da soja, aos 30 dias de emergência das plantas para se determinar a palhada remanescente (PR). Ao final, foram avaliados a população de plantas de soja, altura de plantas, número de vagens por planta, número de grãos por vagem e o rendimento de grãos. Somente os valores de massa seca da palhada diferiram entre si. O pousio e o consórcio de capim-paiaguás + nabo forrageiro apresentaram menores massa seca na MDP em relação à ruziziensis e ao capim-piatã, sendo que os demais tratamentos apresentaram valores intermediários. Já na PR, o capim-piatã e a ruziziensis diferenciaram-se dos demais, deixando uma quantidade de palhada remanescente maior em relação aos demais tratamentos. Milheto e o consórcio de capim-piatã + Nabo forrageiro foram intermediários e o pousio apresentou sempre o pior cenário. Quanto aos componentes de rendimento, não houve diferenças entre os tratamentos. Conclui-se que somente um ano de adição de palhada ao sistema não é suficiente para se observar diferenças no cultivo da soja, necessitando-se trabalhos de maior duração para se validar os efeitos que as plantas de cobertura podem fornecer ao sistema.

Agradecimentos: A BS Consultoria Agrícola e Agricultura de Precisão, pelo apoio no desenvolvimento dos trabalhos.